

Prisão para quem não seguir PDU

Carriacica ganha hoje o seu Plano Diretor Urbano, que vai definir regras para novas construções e uso do solo

O município de Carriacica vai ser rígido com quem não obedecer às normas para construção, previstas no Plano Diretor Urbano (PDU), que será lançado às 8h30 de hoje, na prefeitura.

Segundo o assessor-técnico da Companhia de Desenvolvimento do município (CDC), Cleidson de Souza Toscano, quem construir fora do padrão, que será estabelecido, pode ser até preso.

"Amanhã (hoje), serão encaminhados à Câmara de Vereadores dois projetos de lei com as diretrizes do PDU. Se forem aprovados, viram leis. Quem não respeitá-las, terá que sofrer as punições previstas, que podem chegar à prisão", disse.

Um dos projetos, o de número 028/00, estabelece critérios para que a expansão urbana seja feita de forma ordenada, principalmente, no que diz respeito às atividades de uso, parcelamento e ocupação do solo.

Também está previsto um código ambiental, para que o meio ambiente não seja prejudicado dentro das atividades de expansão, proibindo, por exemplo, a construção em áreas de preservação, como de mangue e morros (acima de 80 metros do nível do mar).

O código de edificações, que vai disciplinar as construções,

ainda está em estudo e deverá ficar pronto até o final do ano.

Outro projeto que será encaminhado, de número 031/00, prevê as formas de divisão do solo para fins urbanos, de modo a ordenar o processo de urbanização.

Esta proposta dividiu o município em seis macrozonas, cada uma formada por bairros com características semelhantes.

"Cada área dessa receberá um investimento diferente, de acordo com suas características, como zonas industriais, urbanas e rurais", disse.

De acordo com levantamentos de técnicos da CDC, nos 54,6 quilômetros quadrados de área do município, que atualmente estão urbanizadas, existem 360 áreas parceladas, das quais 311 são de loteamentos, todos, praticamente, irregulares.

"Apenas um loteamento está regular, dentro de algumas normas provisórias que existiam na prefeitura. O resto, não obedece critério nenhum", ressaltou, acrescentando que Carriacica possui hoje cerca de 40 mil lotes vagos, com potencial de absorção de 192 mil habitantes.

A falta de critérios, segundo ele, seria um dos principais fatores que contribuem para acarretar outros problemas, como falta de saneamento e infra-estrutura.

SAIBA MAIS

PLANO DIRETOR URBANO (PDU)

Existem hoje no município 360 áreas parceladas, sendo 311 loteamentos, 32 desmembramentos e 17 ocupações espontâneas (invasões), totalizando 54,61 quilômetros quadrados de área urbanizada.

Atualmente, Carriacica dispõe de 40 mil lotes vagos, com capacidade de absorção 192 mil habitantes, sem considerar a verticalização.

Existem 85,5 mil unidades residenciais na área urbana.

O sistema viário urbano totaliza 973 quilômetros de extensão, sendo que apenas um terço (310 quilômetros) está pavimentado.

As áreas mais densas são Campo Grande, Cruzeiro do Sul, Itaquari, Itachá e Porto de Santana.

Carriacica foi emancipado há 110 anos, mas este será seu primeiro Plano Diretor Urbano (PDU), com o objetivo de controlar e direcionar o desenvolvimento da cidade.

O Código de Edificações do município, que vai estabelecer regras para as construções, ainda está sendo preparado e deve ficar pronto até o final do ano. A lei de uso e ocupação do solo também está em fase de elaboração.

Pelos novos critérios, não será permitida a construção em áreas acima da cota de 80 metros do nível do mar (morros), áreas de mangue, ilhas da baía, áreas cobertas com Mata Atlântica e na baixada úmida do rio Santa Maria.

Fonte: Companhia de Desenvolvimento de Carriacica (CDC)